











ISSN: 1806-549X

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS SOBRE MANEJO DE FORRAGEIRAS NO MUNICÍPIO DE ESPINOSA/MG

Autores: FLÁVIO PINTO MONÇÃO, MARCO AURÉLIO MORAES SOARES COSTA, JOÃO PAULO SAMPAIO RIGUEIRA, JOSÉ MÁRCIO FRANÇA ALKMIM, DIIJAIR BARBOSA LEAL, MARCOS HENRIQUE ROCHA, ANTÔNIO AUGUSTO GOMES DA SILVA JUNIOR

Objetivos: Objetivou-se por meio de ação extensionistas orientar e incentivar produtores rurais da comunidade Espigão, no município de Espinosa sobre o manejo de gramíneas forrageiras como estratégia de suplementação volumosa para bovinos visando à autossuficiência na produção de leite e carne. A região de Espinosa nos últimos 7 anos tem oscilado consideravelmente a produção animal/vegetal em função das irregularidades e redução das chuvas. Como o munícipio é dependente da agropecuária, na sua maioria, faz-se necessário adotar tecnologias apropriadas para região como o cultivo de palma e capim-elefante (Pennisetum purpureum Schum. cv. BRS capiaçu). Metodologia: As atividades iniciaram em Junho de 2017, por meio de palestras e oficinas realizadas mensalmente sobre a importância do cultivo e manejo da palma e de capim-elefante como fonte de volumoso para os animais, principalmente no período da seca. Além das reuniões, alguns produtores foram orientados em suas propriedades quanto ao uso da tecnologia. Foram utilizados folders e cartilhas sobre o manejo da palma, incluindo a escolha do local para plantio, preparo do solo, escolha das mudas, plantio, adubação, colheita e uso em dietas de ruminantes. A prefeitura local, por meio da secretaria de agricultura e pecuária, forneceu espaço para reuniões dos produtores, bem como data show, quadro e computadores. Resultados: No início, muitos produtores resistiram em participar das palestras e outros participaram com o intuito de conhecer melhor as ações do projeto. Mesmo assim, houve participação de 28 produtores na comunidade Espigão. As ações atenderam mais de 200 produtores em todo o município. Têm se verificado que 80% dos produtores que participaram das palestras e orientados em suas propriedades já estão cultivando até 1 hectares de palma em conjunto com as capineiras como suporte forrageiro para os animais. Atualmente, cerca de 80 produtores são atendidos pelas ações extensionistas no município de Espinosa em função da melhoria na produção e sustentabilidade no meio rural. Conclusão: Sendo assim, detecta-se a importância da continuidade das palestras e orientações a técnicos e produtores da comunidade Espigão com intuito de incrementar a produção na região, a oferta de produtos de melhor qualidade e a fonte de renda dos envolvidos.

Agradecimentos: Prefeitura Municipal de Espinosa, Unimontes, Emater, FAPEMIG e Capes